

TS

Temas de Sociologia

Michel Miaille

# INTRODUÇÃO CRÍTICA AO DIREITO



# ÍNDICE

PREFÁCIO.....	13
INTRODUÇÃO.....	15
I. <i>Uma introdução</i> .....	16
II. <i>Uma introdução crítica</i> .....	20
III. <i>Uma introdução crítica ao direito</i> .....	25

## PRIMEIRA PARTE EPISTEMOLOGIA E DIREITO

I — OS OBSTÁCULOS EPISTEMOLÓGICOS À CONSTITUIÇÃO DE UMA CIÊNCIA JURÍDICA.....	37
1. <i>A falsa transparência do direito</i> .....	38
1.1 O Empirismo na descoberta do Direito.....	39
1.2 O Positivismo na explicação do Direito.....	42
2. <i>O idealismo jurídico</i> .....	46
2.1 Abstracção e abstracção.....	48
2.2 O idealismo dos juristas como representação do mundo.....	50
2.3 Os resultados epistemológicos do idealismo dos juristas.....	53
3. <i>A independência da ciência jurídica</i> .....	57
II — A CONSTRUÇÃO DO OBJECTO DA CIÊNCIA JURÍDICA: A INSTÂNCIA JURÍDICA.....	63
1. <i>O lugar do direito como instância de um «todo complexo com dominante»</i> .....	68

1.1	O modo de produção da vida social. . . . .	69
1.2	As instâncias sociais: Base e superestrutura . . . . .	72
1.3	O determinismo social: Uma causalidade estrutural . . . . .	75
2.	<i>As características da instância jurídica (na sociedade capitalista)</i> . . . . .	84
2.1	Os impasses de uma definição do «Direito» . . . . .	85
2.2	Para uma caracterização da instância jurídica: Um sistema «normativo» da troca generalizada entre sujeitos de direito. O Fetichismo Jurídico . . . . .	86
2.3	Rumo a uma definição da instância jurídica . . . . .	96

## SEGUNDA PARTE

### A ARTE JURÍDICA E AS CONTRADIÇÕES SOCIAIS (NUM MODO DE PRODUÇÃO CAPITALISTA)

I —	<i>OS FALSOS «DADOS» DO SISTEMA JURÍDICO</i> . . . . .	111
1.	<i>Os «fundamentos» do direito</i> . . . . .	112
1.1	O sujeito de direito . . . . .	114
1.2	O Estado . . . . .	121
1.3	A sociedade internacional. . . . .	135
2.	<i>As classificações jurídicas</i> . . . . .	140
2.1	Direito objectivo — direitos subjectivos . . . . .	141
2.2	Direito público — direito privado . . . . .	151
2.3	Coisas e pessoas . . . . .	160
II —	<i>O MAL «CONSTRUÍDO» DO SISTEMA JURÍDICO</i> . . . . .	173
1.	<i>Lógica e «alógica» jurídica</i> . . . . .	176
1.1	A lógica jurídica como lógica formal . . . . .	177
1.2	Um exemplo de contraditoriedade na lógica formal: A «alógica» jurídica . . . . .	186
1.3	Raciocínio ou argumentação? . . . . .	195
2.	<i>O quadro geral da criação de direito: As fontes do direito</i> . . . . .	197
2.1	Sistema das fontes do direito e formação social. . . . .	198
2.2	Sistema das fontes do direito na França contemporânea . . . . .	207
3.	<i>As instituições jurídicas, quadros da actividade social.</i> . . . . .	224

3.1	Da instituição jurisdicional . . . . .	225
3.2	Algumas outras instituições . . . . .	233

TERCEIRA PARTE  
CIÊNCIA E IDEOLOGIAS JURÍDICAS

I —	<i>O FETICHISMO DO CONTEÚDO DO DIREITO: DA TEOLOGIA À SOCIOLOGIA</i> . . . . .	247
	A — CRÍTICA DAS DOCTRINAS IDEALISTAS . . . . .	247
	1. <i>As afirmações do idealismo jurídico</i> . . . . .	248
	1.1 O direito é um dado . . . . .	249
	1.2 O direito é racional . . . . .	259
	2. <i>Os impasses do idealismo</i> . . . . .	266
	2.1 A variabilidade do conteúdo do direito natural . . . . .	267
	2.2 A função do direito natural, uma função prático-social: à conquista do mundo antigo . . . . .	271
	B — CRÍTICA DAS DOCTRINAS IDEALISTAS OU POSITIVISTAS . . . . .	275
	1. <i>A orientação do jurista realista positivista</i> . . . . .	276
	1.1 A atitude positivista . . . . .	276
	1.2 A escola sociológica do direito . . . . .	279
	1.3 Um novo positivismo: a escola fenomenológica . . . . .	286
	2. <i>A insuficiência das análises positivistas e realistas</i> . . . . .	290
II —	<i>O FETICHISMO DA FORMA DO DIREITO: O UNIVERSO RÍGIDO DAS NORMAS</i> . . . . .	295
	A — O FORMALISMO JURÍDICO: PARA UMA TEORIA PURA DO DIREITO . . . . .	299
	1. <i>Ciências da natureza e ciências morais: ser e dever ser</i> . . . . .	299
	1.1 Ciências da natureza e ciências morais . . . . .	300
	1.2 Princípio de causalidade e princípio de imputabilidade . . . . .	302
	2. <i>A pirâmide jurídica: estática e dinâmica jurídicas</i> . . . . .	303



2.1	A pirâmide jurídica no seu aspecto estático: Normas e norma fundamental .....	304
2.2	A pirâmide jurídica no seu aspecto dinâmico: A formação de direito por graus .....	306
B	— O ESTRUTURALISMO NOS JURISTAS OU O CÓDIGO DO CÓDIGO..	308
1.	<i>A via estruturalista e a ciência jurídica</i> .....	309
2.	<i>Tentativas estruturalistas no direito</i> .....	311
C	— OS LIMITES DO FETICHISMO FORMALISTA .....	317
	<b>À MANEIRA DE CONCLUSÃO</b> .....	325